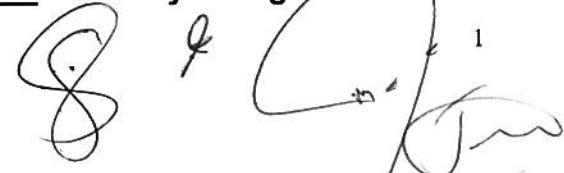


ATA DA
7ª. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE MANAUS – CMS/MAO, DE 24.07.2018.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil e dezoito, às 08h32, a ser
2 realizada na Sala B8 do Conselho Municipal de Saúde de Manaus – DISA OESTE,
3 situado na Rua Comandante Paulo Lasmar, s/n – atrás do Conjunto Santos Dumont,
4 Bairro da Paz, compareceram à 7ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2018 os
5 seguintes conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Manaus: **Marcelo**
6 **Magaldi Alves** (Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA -
7 Administrativa); **Neide Maria Negreiros Costa** (Representante Suplente da
8 Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA – Atenção Primária); **Ângela Maria**
9 **Loureiro da Silva** (Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA
10 – Redes de Atenção); **Marinélia Martins Ferreira** (Representante Titular da
11 Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA – Vigilância Epidemiológica e Vigilância
12 Sanitária); **Silvio Orlon de Castro Chaves** (Representante Suplente da Secretaria
13 Municipal de Saúde – SEMSA – Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária);
14 **Elen Palmeira Assunção** (Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde –
15 SEMSA – Rede de Urgência e Emergência); **Aurinete Silva de Souza**
16 (Representante Suplente do Ministério da Saúde – MS/AM); **Maria Rita Teixeira dos**
17 **Santos** (Representante Titular de Entidade Congregadas de Sindicatos, Centrais
18 Sindicais, Confederações e Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais –
19 Sindicato dos Trabalhadores da Saúde - SINDSAUDE); **Carlos Alexandre Veiga**
20 **Pereira e Aldemir Conceição Cordeiro** (Representantes Titular e Suplente da
21 Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de Profissões Regulamentadas,
22 Federações e Sindicatos – Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do
23 Amazonas - SINCOSAM); **Jorge Luiz Maia Carneiro** (Representante Titular da
24 Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de Profissões Regulamentadas,
25 Federações e Sindicatos – Sindicato dos Fiscais de Saúde do Município de Manaus -
26 SINDFISMMA); **Douglas Fabiam de Oliveira Porto** (Representante Suplente da
27 Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de Profissões Regulamentadas,
28 Federações e Sindicatos – Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn-AM); **Elson**
29 **Moreira de Melo** (Representante Titular das Organizações de Moradores – Centro
30 Social e Educacional do Lago do Aleixo e Associação Comunitária do Bairro Gilberto
31 Mestrinho); **Francisco Paulo Ferreira Lima e Marlene Pereira da Silva**
32 (Representantes Titular e Suplente das Organizações de Moradores – Associação
33 dos Moradores da Compensa - AMC); **Walter Gleyson Nahim Silva** (Representante
34 Titular das Organizações de Moradores – Associação Unidos em Prol da Comunidade
35 Lagoa Verde - UNILAVE); **Francisco Silva Filho** (Representantes Titular e Suplente
36 das Organizações de Moradores – Associação de Moradores do Conjunto
37 Habitacional Dom Pedro I); **Herculano Rodrigues de Moura e Débora Costa**
38 **Miranda** (Representantes Titular e Suplente das Organizações de Moradores –
39 Associação Comunitária Rural Boa Vida – ACR BR e Associação Comunitária
40 Ebenezer – ACRE); **Gabriela Imakawa Monteiro da Palma e Jackeline Corrêa de**
41 **Oliveira Lima** (Representantes Titular e Suplente das Entidades Ambientalistas);
42 **Lucilene Soares dos Santos** (Representante Titular das Organizações Religiosas);
43 **Jason dos Santos Marinho** (Representante Titular dos Povos Indígenas residentes
44 nos limites do município de Manaus). **Registrando-se as faltas, com justificativa,**
45 **dos seguintes conselheiros nesta Assembleia: Sidney Veiga Cabral**


1

46 (Representante Titular do Ministério da Saúde – MS/AM); **Allysson Soares**
47 (Representante Titular da Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de
48 Profissões Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Sindicato dos Cirurgiões-
49 Dentistas do Amazonas - SINDCD). **Registrando-se as faltas, sem justificativa dos**
50 **seguientes conselheiros nesta Assembleia:** **Adriana Lopes Elias** (Representante
51 Suplente da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA - Administrativa); **Ângela Maria**
52 **Matos do Nascimento** (Representante Titular da Secretaria Municipal de Saúde –
53 SEMSA – Atenção Primária); **Francisca Sonja Ale Girão** (Representante Suplente da
54 Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA – Redes de Atenção); **Denise Machado**
55 **dos Santos e Joselita Carmen Alves de Araújo Nobre** (Representantes Titular e
56 Suplente da Secretaria de Estado da Saúde – SUSAM); **Marilene de Matos Vilhena**
57 (Representante Suplente de Entidade Congregadas de Sindicatos, Centrais Sindicais,
58 Confederações e Federações de Trabalhadores Urbanos e Rurais – Sindicato dos
59 Trabalhadores da Saúde – SINDSAUDE); **Marklize dos Santos Siqueira**
60 (Representante Suplente da Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de
61 Profissões Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Conselho Regional de
62 Serviço Social – CRESS/AM); **Alexmar Rodrigues de Almeida** (Representante
63 Suplente da Entidade de Associações, Confederações, Conselhos de Profissões
64 Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do
65 Amazonas - SINDCD); **Alberto Fares Akel Neto e Denys Paixão Costa de Oliveira**
66 (Representantes Titular e Suplente da Entidade de Associações, Confederações,
67 Conselhos de Profissões Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Sindicato dos
68 Farmacêuticos no Estado do Amazonas – SINFAR/AM); **Patricia Del Pilar Suarez**
69 **Sicchar** (Representante Suplente da Entidade de Associações, Confederações,
70 Conselhos de Profissões Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Sindicato dos
71 Médicos do Amazonas – SIMEAM); **Manoel Araújo Lima e Wanderley Bonfim de**
72 **Melo** (Representante Titular e Suplente da Entidade de Associações, Confederações,
73 Conselhos de Profissões Regulamentadas, Federações e Sindicatos – Sindicato dos
74 Condutores de Ambulância do Estado do Amazonas – SINDCONAM/AM); **Maria**
75 **Odete Rego Martins** (Representante Suplente das Organizações de Moradores –
76 Centro Social e Educacional do Lago do Aleixo e Associação Comunitária do Bairro
77 Gilberto Mestrinho); **Ramon Paraguaçu Rocha Furtado e Julio Farias de Souza**
78 (Representante Titular das Organizações de Moradores – Associação Organizada de
79 Luta por Moradia - ASSOLOM); **Johnny Marden de Souza Matos** (Representante
80 Suplente das Organizações de Moradores – Associação Comunitária do Alvorada I);
81 **Eduardo Soares de Oliveira** (Representante Suplente das Organizações Religiosas);
82 **Isaac Gomes Benayon** (Representante Titular das Associações de Pessoas com
83 deficiência); **Raimunda Serrão da Silva e Elta Souza Silva** (Representantes Titular e
84 Suplente dos Movimentos Organizados de Mulheres em Saúde); **Humberto Peixoto**
85 **Lemos** (Representante Suplente dos Povos Indígenas residentes nos limites do
86 município de Manaus). Registra-se que esta Assembleia foi convocada por meio do
87 Ofício Circ. nº 035/2018-SETEC/CMS/MAO de 18.07.2018, com a seguinte Pauta:
88

89 **1ª Parte:**

90 A) **Aprovação da Pauta e da Extrapauta;**

91 B) **Leitura e aprovação das seguintes Atas:**

92 - Da 4ª Assembleia Geral Ordinária CMS/MAO, realizada no dia 25.04.2018;

93

94 **C) Comunicações:**

95

96 C.1) – **EXPEDIENTES** (Disponíveis no Informativo do CMS)

97 C.2) **COMUNICAÇÃO DOS CONSELHEIROS** (TEMPO PREVISTO 1 HORA)

98



100 **2ª Parte:**

101 **SOLICITAÇÕES/REQUERIMENTOS: (assuntos para deliberação)**

102

103 **2.1. Criação e Constituição da Comissão Especial para Revisão do Regimento**

104 **Interno do CMS/MAO. Objetivo: Conhecimento e Deliberação.**

105 **2.2. Apreciação** do Ato da Diretoria Executiva que aprovou, ad referendum, o
106 **Projeto Básico nº 003/2018, objetivando a confecção de 48 (quarenta e oito)**
107 **crachás para Conselheiros Municipais de Saúde de Manaus – CMS/MAO,**
108 **justificando-se pela necessidade de identificação dos Conselheiros Municipais**
109 **de Saúde em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS em ações de**
110 **fiscalizações, dentre outros, com o custo Geral estimado no valor de R\$ 480,00**
111 **(quatrocentos e oitenta reais), conforme descrito no Projeto Básico, versão**
112 **21.06.2018, conforme Resolução nº. 008/2018-D.E.-CMS/MAO de 11.07.2018.**
113 **Objetivo: Conhecimento e homologação;**

114 **2.3. Requerimento nº 001/2018 – SUBGS/SEMSA**, recebido em 26.06.2018, no
115 qual solicita a retirada da Conselheira Adriana Lopes Elias como membro titular da
116 Comissão de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/HIV/AIDS/HV/TB.
117 **Objetivo: Conhecimento e Homologação;**

118 **2.4. Requerimento nº 002/2018 – RSS**, recebido em 09.07.2018, emitido pela
119 Conselheira Raimunda Serrão da Silva, pelo qual solicita a sua inclusão na Comissão
120 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST. **Objetivo: Conhecimento e**
121 **Homologação.**

122

123 **3ª Parte:**

124

125 **E) Apresentação e Distribuição de Processos para as Comissões:**

126 **F) O QUE HOUVER (extrapauta)**

127

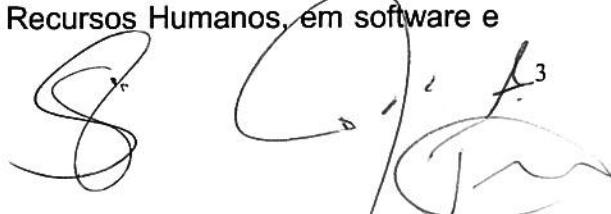
128 **3.1 Memorando nº 002/2018-MMNP/SUS**, que encaminhou os Protocolos da
129 Mesa de Negociação que dispõem sobre as pactuações realizadas no exercício de
130 2017. **Objetivo: Conhecimento e Deliberação;**

131 **3.2. Memorando nº 0031/2018 - DTRAB/SEMSA**, recebido em 20.02.2018, emitido
132 pela Diretora do Departamento de Gestão do Trabalho e Educação – DTRAB/SEMSA,
133 direcionado ao CMS/MAO, pelo qual encaminha para apreciação e deliberação dos
134 seguintes documentos:

135 **a) Guia Prático de Gestão do Trabalho e Educação, Roteiro de Atividades**
136 **Executadas pelo Departamento de Gestão do Trabalho e Educação – DTRAB.**
137 **Objetivo: Apresentação, discussão e deliberação;**

138 **b) Portaria nº 702/2015-GTRAB/SEMSA**, de 19 de novembro de 2015, publicada no
139 DOM Edição nº 3789, de 11 de dezembro de 2015, que estabelece o Sistema
140 Integrado de Gestão de Pessoas – SIGEP, como ferramenta destinada a gerir a área
141 de gestão de pessoas da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA. **Objetivo:**
142 **Conhecimento;**

143 **c) Livro PRÊMIO INOVASUS 2015**, Valorização de Boas Práticas e Inovação na
144 gestão do Trabalho na Saúde, em que a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus foi
145 uma das instituições vencedoras, com prêmio de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil
146 reais), cujo trabalho apresentado foi o Padrão de Recursos Humanos, em software e



147 móible, com o tema: A tecnologia subsidiando a desprecarização dos vínculos de
148 trabalho dos servidores da Semsa, projeto este elaborado pelos servidores Mircleide
149 Dias Santana da Silva, Eymerson Queiroz da Encarnação e Ézio Lacerda Lopes,
150 sendo homologado por meio da Resolução CIB/AM nº 100/2017 *ad referendum*, de 17
151 de novembro de 2017.

152 **Objetivo: Conhecimento e Deliberação;**

153 **3.3. Memo. nº 001/2018 – CFASS/CMS/MAO**, recebido em 20.07.2018, emitido
154 pela 1ª Secretaria da Comissão de Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde –
155 CFASS/CMS/MAO, direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual encaminha,
156 em regime de urgência, o Parecer nº 001/2018 em anexo, em resposta ao Memo.
157 Circular nº 007/2018 – SETEC/CMS/MAO e o Ofício nº 0236/2018 do CRF/AM.

158 **Objetivo: Conhecimento e Deliberação;**

159 **3.4. Requerimento da Conselheira Maria Rita Teixeira dos Santos**, recebido em
160 20.07.2018, direcionado ao CMS/MAO, pelo qual solicita sua saída da Comissão
161 Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), por motivos particulares. **Objetivo:**
162 **Conhecimento e Homologação;**

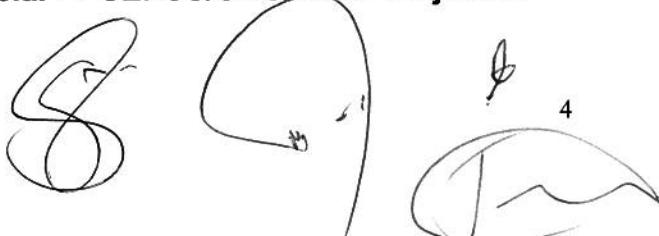
163 **3.5. Requerimento da Conselheira Maria Rita Teixeira dos Santos**, recebido em
164 20.07.2018, direcionado ao CMS/MAO, pelo qual solicita sua saída da Comissão de
165 Gestão do Trabalho em Saúde e Saúde do Trabalhador (CGTST), por motivos
166 particulares. **Objetivo: Conhecimento e Homologação.**

167 **3.6. Requerimento nº 001/2018 – ESS/CMS/MAO**, emitido em 20.07.2018 pela
168 Conselheira Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO **Elta Souza Silva**,
169 direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em **caráter de urgência**,
170 a sua inclusão como membro titular da Comissão de Gestão do Trabalho em Saúde e
171 Saúde do Trabalhador – CGTST/CMS/MAO; **Objetivo: Conhecimento e**
172 **Homologação.**

173 **3.7. Requerimento nº 01/2018 – GIMP/CMS/MAO**, recebido em 23.07.2018,
174 emitido pela Conselheira Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO, Representante
175 titular das Entidades Ambientalistas **Gabriela Imakawa Monteiro da Palma**,
176 direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em caráter de urgência, a
177 sua inclusão como membro titular da Comissão de Comunicação e Informação em
178 Saúde, Divulgação e Articulação – CISDA/CMS/MAO. **Objetivo: Conhecimento e**
179 **Homologação;**

180 **3.8. Requerimento nº 001/2018 – MMS/CMS/MAO**, recebido em 20.07.2018,
181 emitido pela Conselheira Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO, Representante
182 Suplente de Organizações de moradores da Zona Oeste de Manaus **Marlene Pereira**
183 da Silva, direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em **caráter de**
184 **urgência**, a sua **inclusão** na condição de **membro titular** na **Comissão de**
185 **Comunicação e Informação em Saúde, Divulgação e Articulação –**
186 **CISDA/CMS/MAO e Comissão de Assessoramento aos Conselhos Locais e**
187 **Distritais de Saúde – CACLDS/CMS/MAO e na condição de membro colaborador**
188 **na Comissão de Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde –**
189 **CFASS/CMS/MAO. Objetivo: Conhecimento e Homologação;**

190 **3.9. Requerimento nº EMM nº 005/2018**, recebido em 20.07.2018, emitido pelo
191 Conselheiro Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO, Representante Titular das
192 Organizações de moradores da Zona Leste de Manaus **Elson Moreira de Melo**,
193 direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em **caráter de urgência**,
194 a sua **inclusão** na condição de **membro titular** para compor a **Comissão de**
195 **Assessoramento aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde –**
196 **CACLDS/CMS/MAO e a sua saída como membro titular da Comissão de**
197 **Educação Permanente para o Controle Social – CEPCS/CMS/MAO. Objetivo:**
198 **Conhecimento e Homologação;**



4

199 **3.10. Of. Pres. 201/2018**, emitido em 10.07.2018, pela Presidente do Conselho
200 Regional de Serviço Social CRESS 15ª Região AM/RR, direcionado ao Presidente do
201 CMS/MAO, pelo qual solicita a **inclusão** como membro titular da Conselheira Titular
202 **Marklise dos Santos Siqueira na Comissão de Planejamento, Orçamento e**
203 **Finanças CPOFIN/CMS/MAO. Objetivo: Conhecimento e Homologação;**

204

205

206 **ABERTURA** – O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Manaus,
207 Conselheiro Jorge Luiz Maia Carneiro, fez a primeira chamada da 7ª Assembleia
208 Geral Ordinária às 8h32 e comunicou que ainda não havia quórum. O Presidente
209 abriu a reunião, em segunda chamada, às 8h45, com quórum qualificado de 16
210 conselheiros titulares. Em seguida, o presidente fez uma justificativa com relação a
211 realização da reunião ser realizada na sala B8 e não no auditório como de costume.
212 Disse ainda que gostaria de pedir a compreensão de todos, pois auditório do
213 complexo estava disponibilizado como sala de situação para a Campanha de
214 Combate ao Sarampo, que essa seria uma justificativa mais que plausível e alertou a
215 todos que isso poderia perdurar por todo mês de julho e que havia uma previsão de
216 retornar as atividades de reunião a partir do dia 25 de agosto 2018. Continuou e pediu
217 a todos que limitassem os deslocamentos internos durante a Assembleia, pois isso
218 pode atrapalhar um pouco as gravações. Em seguida, disse que a primeira parte seria
219 a aprovação da pauta e extrapauta. O conselheiro **Francisco Paulo Ferreira Lima**
220 fez uma observação com relação à assinatura, pois a pauta estava com assinatura
221 somente pelo Presidente e que estava faltando a assinatura do Vice-presidente, 1º
222 Secretário e 2º Secretário. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** disse que houve
223 um problema com a impressora, devido a essa ocorrência as cópias foram tiradas no
224 Departamento de Logística (DLOG) e que não deu tempo de todos assinarem e que
225 houve o mesmo problema com a extrapauta. Em seguida, o Presidente disse que
226 além da aprovação do conteúdo da pauta, por uma questão regimental, os assuntos
227 de urgência devem ser tratados como prioritário em todas as assembleias, portanto,
228 havia a necessidade que fosse feita a inversão da extrapauta como primeiros itens a
229 serem apreciados. A conselheira **Neide Maria Negreiros Costa** disse que havia uma
230 solicitação para que fosse enviado Requerimento para exclusão de uma Comissão
231 até o dia 23.07.2018, que estava de férias, viajando, e enviou sua solicitação de
232 exclusão por email no dia anterior e que teria em mãos o Requerimento assinado. A
233 conselheira disse que como na extrapauta tinham os Requerimentos para inclusão e
234 exclusão em Comissões e que no seu caso seria uma exclusão, pois estaria em duas
235 Comissões; a conselheira se disponibilizou a ficar somente em uma e que gostaria de
236 saber como entra essa colocação. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** disse que
237 a orientação era para que fosse entregue os Requerimentos até o dia 23.07.2018,
238 para que pudessem ser apreciados, deliberados e homologados nessa Assembleia;
239 como chegaram às 17h ficou difícil, até mesmo por conta desse problema com a
240 impressora; disse ainda que o que pode ser feito nesse caso, seria que fosse dada
241 entrada no Requerimento e que daria respaldo para não participar das Reuniões, mas
242 que homologação só poderia ser feita na próxima Assembleia Ordinária. Em seguida,
243 colocou em regime de votação a proposta de conteúdo da pauta e a inversão da
244 extrapauta, o qual restou aprovada por unanimidade. Em seguida, passou para o
245 ponto **B) Leitura e aprovação das seguintes Atas:** Da 4ª Assembleia Geral
246 Ordinária CMS/MAO, realizada no dia 25.04.2018. Em seguida, lembrou aos
247 conselheiros que essa ata encontrava-se disponível no Drive. Em regime de votação,
248 o Presidente pediu que se manifestassem aqueles que fossem favoráveis à
249 aprovação, a qual recebeu 15 (quinze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção do
250 conselheiro Manoel Araújo Lima. Desta feita, **foi aprovada pela maioria a Ata da 4ª**
251 **Assembleia Geral Ordinária.** O Presidente reiterou que os Expedientes estavam

252 todos disponíveis no *Google Drive* do Conselho Municipal de Saúde e que todos
253 tinham acesso; em seguida, perguntou se alguém gostaria de fazer alguma
254 observação com relação aos expedientes que foram disponibilizados. Disse que,
255 conforme foi anunciado na última reunião, aqueles conselheiros que tiveram
256 dificuldade de acessar o *Drive*, por qualquer motivo, valia procurar a Setec para ter
257 acesso a estes expedientes. Dando continuidade, o Presidente passou para o
258 próximo **item C) Comunicação dos Conselheiros**. Lembrou que tinha o tempo de 1h
259 para todos os conselheiros inscritos. Inscreveram-se os seguintes conselheiros:
260 Douglas Fabiam de Oliveira Porto, Carlos Alexandre Veiga Pereira, Francisco Silva
261 Filho, Manuel Araújo Lima, Elson Moreira de Melo e Francisco Paulo Ferreira Lima. O
262 conselheiro **Douglas Fabiam de Oliveira Porto** deu início com um comunicado
263 dizendo para os conselheiros dos distritos que, nesse fim de semana, ocorreu um
264 evento que houve um problema com as vacinas que são disponibilizadas para as
265 unidades, para as casinhas, pois precisavam manter em uma temperatura de 4° a 8°
266 graus. Disse que esse controle de temperatura era feito tanto nas unidades que
267 devem ser feito também no fim de semana, e que eram destacados profissionais para
268 fazerem essa leitura e esse controle para que a vacina ficasse nessa temperatura e
269 ela manter o seu poder de humanização. Porém, disse que houve um incidente no
270 distrito oeste, em que uma senhora de próximo da casa, ao ver uma funcionária abrir
271 a Casinha e entrar, fez alegações do *Facebook* dela de que talvez a funcionária
272 tivesse utilizando de outra forma de que não fosse para fazer a leitura. Então, deixou
273 esclarecido que existe esse profissional que é destacado para fazer essa leitura,
274 religiosamente, que está no manual de controle de vacinas e que era estabelecido
275 pelo Programa Nacional de Imunização e também no local. E deixou esclarecido que
276 essa pessoa que estava indo lá fazer a leitura, era sabido pela a Secretaria e pela
277 área técnica do controle da imunização. Disse também que acreditava que a pessoa
278 estivesse tido boa impressão pela estrutura pública, mas acredita que ela exagerou
279 ao manifestar no *Facebook* dela, de forma pública, algumas coisas não muito boa e
280 desagradáveis a funcionária que dedicou, fora de seu horário de trabalho, fora do
281 expediente, para fazer uma ação muito boa, que era a preservação da vacina.
282 Conselheiro **Francisco Silva Filho** saudou a todos e comunicou que estava
283 preocupado com um problema que ocorria na bomba d'água da UBS Redenção.
284 Disse que já havia mandado documento comunicando o fato para a Semsa e nada
285 havia sido feito; disse ainda que o problema era que a comunidade estava cobrando
286 dele, pois era o representante daquela comunidade. Comunicou ainda que no Distrito
287 Rural havia um pedido por uma sala de reuniões; afirmou que também já havia
288 comunicado à Semsa, mas não obteve resposta. Perguntou para a Diretoria Executiva
289 o motivo de não ter retorno. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** respondeu que
290 ainda não estava na Diretoria Executiva quando viu que essa situação de utilizar o
291 *Google Drive*, tinha a sua justificativa em questão de economia e de não gastar tanto
292 recurso; com relação à foto cópia, realmente era problemática. Disse que, então,
293 acreditava que iria melhorar um pouco com uma capacitação. Disse que ele mesmo
294 teve muitas dificuldades de acessar as matérias no *Drive*, mas que estavam
295 programando essa capacitação para assim que retornassem da viagem, no início de
296 agosto, para facilitar isto. Continuou, dizendo que, com relação especificamente ao
297 problema da unidade, ou seja, a questão da bomba de água, eles iriam dar uma
298 olhada junto ao Subsecretário de Gestão, a gente pode ver o que pode ser feito o
299 mais rápido possível, porque sem água não tem como funcionar e com relação a sala
300 da qual foi cedida, temos que procurar saber se essa sala não estava sendo utilizada
301 pra alguma outra atividade. O conselheiro **Francisco Silva Filho** disse que o
302 problema não era a questão de ceder ou não ceder; disse que o problema hoje era a
303 comunicação, pois não deram retorno algum, nem para ele, nem para o conselheiro e
304 nem para outra pessoa que queria articular uma reunião; disse também que eles



6

305 faziam parte do Controle Social, então, acreditava que eles tinham que somar e, no
306 entanto, não foi dado retorno algum. Disse, por fim, que sua preocupação era esse
307 acesso à informação e o retorno do Conselho em si. A **Secretária Executiva Gisely**
308 **de Jesus** esclareceu que essa sala era utilizada para o Conselho e quando não
309 tinham atividades agendadas do Conselho, a sala era disponibilizada para outros
310 locais. Disse ainda que o que acontecia normalmente era que eles vinham aqui na
311 recepção e pediam o dia de interesse para uso da sala. Então, a orientação dada era
312 que fosse enviado um e-mail pra cms.sms@pmm.am.gov.br e tudo era feito através
313 desse documento, posto que o e-mail era considerado um documento; então,
314 provavelmente, deve ter entrado esse documento e demos uma resposta; a partir daí,
315 disse que era verificada a disponibilidade de data, porque todas as solicitações eram
316 respondidas. Justificou que realmente não sabia o que tinha acontecido nesse caso
317 específico. Por fim, disse que se os conselheiros tivessem interesse em utilizar a sala
318 para outras atividades, era só fazer Requerimento, através do e-mail. O Presidente
319 **Jorge Luiz Maia Carneiro** lembrou que nessa situação excepcional do uso do
320 Auditório, eles acabaram concentrando várias atividades na sala B8, inclusive as
321 reuniões das Comissões, inclusive, nesse mesmo dia, estava ocorrendo a reunião
322 Comissão de Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde (CFASS). O conselheiro
323 **Carlos Alexandre Veiga Pereira** saudou a todos e disse que o sindicato dele era
324 totalmente favorável à Campanha de Combate ao Sarampo, entretanto, as
325 moderações foram feitas por conta do horário estendido (até às 20 horas). Disse que
326 foi previsto aquele incidente que aconteceu lá no Jorge Teixeira. Disse que a
327 informação obtida da Semsa era de que a Secretaria de Segurança Pública iria
328 apresentar um projeto pra atuar nesses dias, mas não apresentou a contento; e que
329 depois do incidente eles se manifestaram, mas era um episódio que não poderia
330 "passar em branco", pois a integridade física dos trabalhadores tinha que ser
331 preservada e o decreto de emergência editado pelo Prefeito, respaldava o
332 descolamento de todos os servidores da Semsa dentro do território de Manaus; então
333 não poderia haver aquele discurso de que não estava em sua área de atuação, pois
334 quando estivesse em um estado de emergência, acabaria com esse limite de atuação,
335 era o interesse público acima do interesse comum. Quanto à questão do TCE, disse
336 que eles já tinham visitado a Presidente, Doutora Iana Lins; já estiveram com o
337 Relator do processo, Doutor Luiz Enrique; já estiveram com o conselheiro Júlio Cesar;
338 e, amanhã teriam mais uma reunião com o conselheiro Érico Desterro, para falar e
339 entregar o que era o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde e a importância
340 social que essa categoria tem dentro da comunidade. Disse que esperava que ao final
341 o julgamento desse processo fosse declarado improcedência do pedido de Ação
342 Direta de Inconstitucionalidade. Então, registrou que a categoria fosse atuando no
343 valor da hora que seria pago para o Agente Comunitário. Disse ainda que em sua
344 concepção o valor não foi relatado e que só para entender melhor, mas o que já
345 circula no meio da categoria, era que os valores eram significantes. Achava que tinha
346 que ser revistos, a turma estava lá atuando com muita vontade, muita garra, muita
347 determinação e ter 1h a menos de R\$ 10,00 (dez reais) era complicado e achava que
348 isso teria que ser revisto dentro do limite orçamentário, sempre defendendo a
349 legalidade. O conselheiro **Manuel Araújo Lima** saudou a todos e disse que gostaria
350 de fazer uma vistoria pela campanha da vacina. Disse que fez um comunicado no
351 grupo do *Whatsapp* dos Conselheiros e obteve uma resposta educada, gostou da
352 resposta. Disse também que gostaria que olhassem mais esses bairros pra que
353 tenham condições de atender todas as pessoas que tenham dificuldades. Disse que
354 quando fez a visita recebeu diversas reclamações e ele queria chamar a atenção da
355 Semsa sobre essas dificuldades, principalmente na colônia Antônio Aleixo, em que a
356 maioria das pessoas tinha sequelas, tais como pessoas com deficiências, dificuldades
357 de locomoção. Outro ponto, era que gostaria de saber da SEMSA, que a seu ver, um

A series of handwritten signatures and initials are visible in the bottom right corner of the page. The signatures appear to be in cursive ink and are partially obscured by the page's edge. There are at least four distinct sets of initials or signatures, possibly belonging to the individuals mentioned in the text.

358 dos primeiros contratos, muito bem feitos, de acordo com que divergiam as
359 informações em todas as empresas, mas assim como um dos lances do SAMU,
360 porque que ele ainda não foi renovado. Disse que gostaria de saber depois, através
361 do ofício, porque eles tinham importância de estar dentro, achava que era muito
362 importante pela primeira vez que a SEMSA fez um contrato que haveria tempo de
363 uma consistência de responsabilidade porque valeria a pena; então, o cidadão que lá
364 alugava, eles fiscalizavam, cobravam e tinham o cuidado de devolver a ambulância
365 em pouco tempo, e era por isso que não era a primeira vez, porque as outras que já
366 passaram, não adiantava nem mencionar aqui, mas que não sabia porque ainda não
367 tinha sido renovado pra essa empresa. O conselheiro **Francisco Paulo** saudou a
368 todos, agradeceu pela Campanha da Vacina do Sarampo, elogiou e disse que foi
369 excelente o atendimento na Comunidade. Aproveitou a ocasião para dizer que a
370 comunidade da Compensa estava reclamando por falta de médico. O Presidente
371 **Jorge Luiz Maia Carneiro** disse que era importante as relações dos trabalhadores na
372 guerra contra o Sarampo e disse também que era importante a colocação do
373 conselheiro Manuel e o orientou a entrar com Requerimento para verificar esta
374 questão. O Presidente também disse ao conselheiro Francisco Paulo que irá verificar
375 sua questão junto com a Semsa para resolver o mais rápido possível atender a
376 comunidade. O conselheiro **Elson Moreira de Melo** saudou a todos e disse que sobre
377 a questão da vacinação, e todos que acompanharam lá no Jorge Teixeira e foram
378 tomadas sim algumas medidas antes ocorrer. Disse que eles se reuniram com o
379 Conselho Local de Saúde, no DISA Leste, para tratar sobre aquela questão da
380 varredura; destacou a presença do comandante da 30º CICOM e, antes de acontecer
381 o problema, eles já tinham detectado a necessidade de ter o acompanhamento
382 policial na questão da varredura. O conselheiro disse que o capitão Enrique se
383 comprometeu a dar o apoio da iniciativa da questão da varredura no Jorge Teixeira,
384 devido a ser um dos locais com maiores incidências, já diagnosticados e tudo mais.
385 Esclareceu que nas reuniões dos Conselhos Locais já havia sido abordada essa
386 possibilidade e ventilado que as próprias forças armadas fizessem esse trabalho. Ele
387 disse também que outra coisa que chamava atenção era que, após a iniciativa da
388 SEMSA, principalmente para os conselheiros que estavam na base, era o grande
389 volume que tinha chegado para que se fizesse a varredura e o que estavam
390 explicando para a comunidade era que, no primeiro momento, o centro de força maior
391 ainda continuava sendo o Jorge Teixeira. Porém, o mecanismo mais eficaz seria da
392 própria comunidade Coroado colocar a disposição o conselho comunitário e igrejas
393 adjacentes para fazer um posto fixo de vacinação durante este período. Outro
394 mecanismo seria uma Igreja Evangélica do Novo Reino que solicitou e o conselheiro
395 se comprometeu a trazer essa questão para o Colegiado e para a Secretaria, para
396 verem de que maneira se poderia colaborar ainda mais para tentar brecar o surto de
397 Sarampo. A conselheira **Gabriela Imakawa Monteiro da Palma** saudou a todos e
398 disse que queria expor sua preocupação com o Centro de Controle de Zoonoses que
399 está fechado há mais de 04 (quatro) meses, as castrações estavam encerradas e
400 mais de mil animais deixaram de ser castrados. A conselheira disse que não tinham
401 tido nenhum posicionamento dessa situação e nenhuma previsão de quando iriam
402 retornar as castrações. Disse também que, como consequência, as vacinações
403 também tinham parado porque os tutores não sabiam que estavam funcionando a
404 vacinação antirrábica e os que sabiam não levavam para vacinação como medo da
405 história de vacinas vencidas. Levantou a questão de que não havia fiscalização fluvial
406 e rodoviária [ocorría apenas a aérea] para a vacinação antirrábica e que tudo isso era
407 motivo de contaminação. A conselheira **Marinélia Martins Ferreira** saudou a todos e
408 disse ao conselheiro Elson que, em relação à questão da varredura, que os bairros
409 prioritários eram Jorge Teixeira, Novo Aleixo e Cidade Nova e eles foram escolhidos
410 por questões epidemiológicas, quantidade de casos e incidências; não que os outros

411 bairros estivessem sendo esquecidos, mas seria analisado caso a caso. Disse que
412 estavam tendo apoio do Exército e as vacinações também estavam acontecendo em
413 escolas municipais e, nas escolas estaduais, era de responsabilidade da FVS. A
414 conselheira pediu que fossem feitas solicitações formais porque os pedidos chegavam
415 e articulavam dentro das ações de onde estavam sendo feitos, pois o que estava
416 acontecendo era que as pessoas pediam para ter vacina em um ponto estratégico,
417 como escola, igreja ou local comunitário, mas na realidade era que para atender a
418 este pedido, eles tinham que tirar profissionais de dentro de sala de vacinação para
419 atender ao pedido da comunidade; então, a conselheira pediu que as pessoas
420 procurassem sala de vacinação em unidades de atendimento. O Presidente **Jorge**
421 **Luiz Maia Carneiro** lembrou a todos os conselheiros e, principalmente aos
422 conselheiros novos, que todos estes questionamentos que precisam ser feitos para a
423 Semsa, que fossem encaminhados para o Conselho, através de Requerimento que
424 era o documento oficial para solicitar o funcionamento da Secretaria. A conselheira
425 **Neide Maria Negreiros Costa Costa** disse que, dentro das atribuições e
426 responsabilidades de reduzir morte materna e morte infantil, comunicou que nos
427 meses de agosto de cada ano acontece a Campanha Agosto Dourado, em que era
428 focada a importância de aleitamento materno e que iria ocorrer atividades durante o
429 mês, todo dentro das Unidades de Saúde em parceria com Creches, com escolas,
430 com vários instituições. A conselheira lembrou que haveria dois momentos
431 importantes: a abertura que se dará em 01 de agosto, na maternidade Moura Tapajós,
432 às 08h30; e uma movimentação grande para divulgar durante esse Mês Dourado era
433 a Hora do Mamaço, que aconteceria na Ponta Negra, no dia 05 de agosto, às 08h e
434 pediu ajuda dos demais conselheiros na divulgação da Campanha e desses dois
435 grandes momentos da Campanha. O conselheiro **Marcelo Magaldi Alves** saudou a
436 todos e disse que ontem foram divulgados 519 (quinhentos e dezenove) casos de
437 Sarampo na cidade de Manaus e desde fevereiro eles vinham identificando casos
438 novos e pediu que divulgasse a Campanha, pois a luta era grande, mas infelizmente
439 a doença era altamente contagiosa. Disse que havia mais 3.520 (três mil quinhentos e
440 vinte) casos suspeitos, dentre eles 70% (setenta por cento) estava nas zonas norte e
441 leste, disse que desde a semana passada estavam intensificando a varredura de caso
442 a caso. Comunicou que eles tinham um impasse, em que os traficantes não estavam
443 permitindo que a equipe vacinasse em determinadas áreas, mas que estavam
444 contando com o apoio do Exército. Com relação aos Agentes Comunitários de Saúde,
445 disse que esteve no Tribunal de Contas e que foi informado de que o processo estava
446 em análise e, enquanto isso, a Semsa estava acompanhando, pois era uma pauta
447 importante para todos. Sobre o SAMU, disse que o contrato não foi renovado porque
448 teve um problema, em que o Tribunal de Contas suspendeu, mas a empresa continua
449 prestando serviços até que a licitação seja concluída. E quanto à falta de médicos,
450 disse que era um caso complicado, mas que estavam batalhando pela realização de
451 concurso público, para aumentar o RH na cidade de Manaus. O conselheiro **Walter**
452 **Gleyson Nahim Silva** saudou a todos e fez uma cobrança dizendo que esteve no
453 Disa Sul solicitando uma equipe para fazer uma limpeza na UBS Lourenço Borgui, na
454 qual apenas se encontra duas funcionárias, e uma delas já estaria em idade
455 avançada [72 anos de idade] e, durante todo esse tempo, ainda não havia chegado
456 resposta nenhuma para ele. Comunicou também que na última sexta-feira havia tido
457 um caso de Sarampo dentro da unidade e que, quando havia um caso, a Unidade
458 deveria receber uma limpeza, em que pese a criança ter sido isolada, mas a limpeza
459 era necessária para fortalecer porque a equipe odontológica queria parar os trabalhos
460 e o setor de curativos também queriam parar. A conselheira **Marinélia Martins**
461 **Ferreira** esclareceu que o Sarampo era provocado por um vírus e que ele fica no ar,
462 mas ele não era passível de extermínio por uma simples limpeza, claro que deveria
463 isolada a pessoa, mas o vírus ele caminhava dentro do ser humano, ele não ficava

464 nas paredes ou chão, mas claro que a limpeza era de grande importância, ainda mais
465 dentro de uma unidade de grande circulação como esta, mas a limpeza não iria
466 intervir diretamente na propagação do vírus. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro**
467 **disse** se posicionou, na qualidade de conselheiro municipal, dizendo que no dia
468 anterior esteve presente na reinauguração da Unidade José Rayol. Disse que
469 considerava importante ponderar essas atividades da Secretaria, pois apesar da
470 guerra, tinha saído a reinauguração da Unidade. Disse também que, na ocasião da
471 reinauguração, o Prefeito anunciou que eles atingiram 95% de vacinação na faixa
472 etária de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos. Disse também que gostaria de informar que
473 a maior parte da Diretoria Executiva vai estar presente no Congresso Brasileiro da
474 Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), além da presença da Secretaria
475 Executiva e da conselheira Debora Miranda. Disse que esse Congresso era de
476 grande importância, pois era uma etapa preparatória para a Conferência Nacional que
477 iria acontecer em 2019. Em relação ao funcionamento do Centro de Controle de
478 Zoonoses, o Presidente sugeriu que a Semsa promovesse um estudo de quanto teria
479 que ser investido em castrações para saber o impacto e disse que isso era sim um
480 problema do controle social. Dando continuidade, o Presidente passou à **Extrapauta**,
481 **item 3.1 que trata do Memorando nº 002/2018-MMNP/SUS**, que encaminhou os
482 Protocolos da Mesa de Negociação que dispõem sobre as pactuações realizadas no
483 exercício de 2017. **Objetivo: Conhecimento e Deliberação**. Disse que tinha o
484 Protocolo nº 001 e nº 002. Lembrou que vários conselheiros faziam parte da Mesa de
485 Negociação, mas que por uma questão regimental, precisavam fazer um referendum
486 com relação aos itens que foram discutidos nos dois Protocolos. O conselheiro **Elson**
487 **Moreira de Melo** disse que achava que era uma questão de esclarecimento mesmo
488 porque, por exemplo, da forma que estava posta, se caberia se algum tipo de
489 comentário acerca dessa pactuação e se o Conselho teria alguma autonomia pra
490 rever algumas dessas situações antes de homologarmos ou não essa matéria, pois
491 da forma que estava posta para deliberação, esse Colegiado iria, na verdade,
492 chancelar essa pactuação. E disse que sua dúvida era justamente esta: o Conselho
493 tem ou não competência para alterar algumas dessas condicionantes dessa
494 pactuação ou é para meramente homologar? Disse que via que nas considerações
495 finais, por exemplo, ele consta uma coisa que me chama atenção dentro dessa mesa
496 de negociação que é a questão de que trata do retroativo [o conselheiro procedeu
497 com a leitura de trecho do documento]. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** diz
498 que o artigo 38 aduz que não há possibilidade do Conselho intervir, o que pode ser
499 feito é não referendar e retorna pra Mesa de Negociação. O conselheiro **Carlos**
500 **Alexandre Veiga Pereira** disse que a gestão na época apresentou os cálculos,
501 demonstrando impossibilidade orçamentária e financeira, e os servidores passaram
502 10 meses sem a retroatividade, pois era um fato consolidado e diferente do que
503 estava posto, apenas por via judicial mesmo para consolidar. Então, ele deixa a
504 resposta final ao conselheiro Marcelo Magaldi, pois que ele pode dirigir melhor essas
505 dúvidas. O conselheiro **Manoel Araújo Lima** contribui também dizendo que tudo que
506 estava no documento tinha sido aprovado pelos trabalhadores e aproveitou a ocasião
507 para parabenizar a gestão por ter feito o esforço devido. Em regime de votação, o
508 Presidente pediu que se manifestassem os que fossem favoráveis à aprovação dos
509 Protocolos encaminhados pela Mesa de Negociação, em seguida os contrários e as
510 abstenções, restando **aprovado por unanimidade os Protocolos nº 001 e nº 002**
511 **encaminhados pela Mesa de Negociação**. Na sequência, o Presidente passou à
512 análise do item 3.2 que trata do **Memorando nº 0031/2018 - DTRAB/SEMSA**,
513 recebido em 20.02.2018, emitido pela Diretora do Departamento de Gestão do
514 Trabalho e Educação – DTRAB/SEMSA, direcionado ao CMS/MAO, pelo qual
515 encaminha para apreciação e deliberação dos seguintes documentos: a) Guia Prático
516 de Gestão do Trabalho e Educação, Roteiro de Atividades Executadas pelo

517 Departamento de Gestão do Trabalho e Educação – DTRAB. Objetivo: Apresentação,
518 discussão e deliberação; b) Portaria nº 702/2015-GTRAB/SEMSA, de 19 de novembro
519 de 2015, publicada no DOM Edição nº 3789, de 11 de dezembro de 2015, que
520 estabelece o Sistema Integrado de Gestão de Pessoas – SIGEP, como ferramenta
521 destinada a gerir a área de gestão de pessoas da Secretaria Municipal de Saúde –
522 SEMSA. Objetivo: Conhecimento; c) Livro PRÊMIO INOVASUS 2015, Valorização de
523 Boas Práticas e Inovação na gestão do Trabalho na Saúde, em que a Secretaria
524 Municipal de Saúde de Manaus foi uma das instituições vencedoras, com prêmio de
525 R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), cujo trabalho apresentado foi o Padrão de
526 Recursos Humanos, em software e móible, com o tema: A tecnologia subsidiando a
527 desprecarização dos vínculos de trabalho dos servidores da Semsa, projeto este
528 elaborado pelos servidores Mircleide Dias Santana da Silva, Eymerson Queiroz da
529 Encarnação e Ézio Lacerda Lopes, sendo homologado por meio da Resolução
530 CIB/AM nº 100/2017 *ad referendum*, de 17 de novembro de 2017. Objetivo:
531 Conhecimento e Deliberação. O Presidente anunciou neste momento que a Diretora
532 do Departamento de Gestão do Trabalho e Educação - DTRAB, servidora Mircleide
533 Dias Santana da Silva, iria fazer uma breve apresentação. A **servidora Mircleide**
534 **Dias Santana da Silva** saudou a todos e disse que queria apresentar uns
535 instrumentos que foram implantados na Secretaria e que foram enviados ao Conselho
536 pra dar conhecimento. Então apresentou o guia prático em via de livro e também
537 eletronicamente que está disponível na Internet e na Intranet. Este guia ele consta as
538 atividades envolvidas no DETRAB, por exemplo, de como solicitar uma licença, como
539 solicita uma licença por interesse particular, como o que seria um Plano, um Estatuto,
540 o que são os cargos comissionados e as funções gratificadas. Então esse guia
541 elencava todas as atividades utilizadas no DTRAB. E para facilitar a gestão na área,
542 eles haviam compilado todas essas informações de procedimentos administrativos
543 para serem usados pelos gestores e aplicar no dia a dia, além de facilitar também.
544 Então aqui nos consolidamos todas as atividades do DTRAB que, na verdade, são 08
545 (oito) órgãos que compreendem o DTRAB. E quando o gestor tem dúvidas ele vai lá
546 saber o que o DTRAB faz e ele já faz contato direto com o setor que é responsável
547 por aquele assunto. Disse que aí também tem todos os setores de gestão do trabalho,
548 núcleo de administração, dizendo qual atividade esse setor executa; e quando chega
549 ao final, tem o telefone e o e-mail daquele gestor e se o servidor quiser, por exemplo,
550 uma licença prêmio, já tem o telefone do gestor e e-mail para que possamos se
551 contatar. Fizemos um resumo de coisas mais básicas que às vezes no nosso dia a
552 dia, a gente precisa olhar rápido para tomar uma decisão e a gente fiz esse resumo
553 para também subsidiar o gestor. O terceiro seria a Portaria, mas para falar da dela
554 precisamos falar antes do sistema. Disse que eles tinham o Sistema de Gestão da
555 Pessoa - SIGEP, e dele constam vários módulos que também nos ajudam a trabalhar
556 na área de gestão de pessoas. E do SIGEP foi criado o módulo de gestão de RH,
557 onde é feito o controle de todos os servidores que totalizam cerca de 12 mil pessoas.
558 Então, o que antes era controlado pelo Excel, agora é controlado pelo sistema em
559 Módulo Padrão de RH. A Portaria estabelece todos os procedimentos do sistema, tais
560 como: cadastro de servidores, licença médica, licença maternidade, licença prêmio,
561 licença por interesse particular, licença para o serviço militar e INSS, à disposição etc.
562 Até que quando chegou em 2014 foi implantado o módulo de gestão de RH, que tem
563 informação de cada servidor. Após a Portaria, tem o item 4 que o sobre o Livro
564 InovaSUS, o qual foi submetido ao Ministério da Saúde e foram premiados em 9º
565 lugar, receberam um prêmio de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). O conselheiro
566 **Douglas Fabiam de Oliveira Porto** disse que a servidora citou o SIGEP como
567 ferramenta de gestão e que auxilia a gestão nas suas ações, mas disse que existe
568 uma ferramenta nacional de gestão que é o Cadastro Nacional de Estabelecimentos
569 de Saúde – CNES. Disse que achava extremamente louvável que em âmbito

570 municipal houvesse também tais ferramentas com características próprias. Disse
571 também que, no entanto, quando se falava em gestão e em recursos, eles são
572 baseados no CNES e ele disse que gostaria de saber como estava a mobilização e se
573 existia algum movimento para que houvesse algum ajuste do SIGEP ao CNES e vice
574 versa. Fez outra pergunta com relação ao prêmio e à ação deles em fazerem tal
575 regulamentação e disse que observava que, na Secretaria, quando você falava em
576 auxiliar a gestão, existia um modelo de gestão que era analisado também nos
577 Distritos e, em havendo nos Distritos certa autonomia, não haveria uma necessidade
578 de haver uma reorganização administrativa na Secretaria, visualizando os níveis de
579 ação de atenção e diminuindo a ação que é sufocante na Secretaria e delegando
580 mais responsabilidades aos Distritos. O conselheiro **Francisco Silva Filho** agradeceu
581 a presença de cada um pelo o esclarecimento e perguntou como era feito o controle
582 de horário de médicos, administrativos etc nesse sistema e perguntou também se, de
583 alguma forma, era possível que os conselheiros tivessem como fazer também essa
584 fiscalização, por meio de acesso ao sistema. A servidora **Mircleide Dias Santana da**
585 **Silva** respondeu ao conselheiro Douglas que era um sonho integrar o SIGEP ao
586 CNES e estavam trabalhando para fazer esse *link*. Assim como era a intenção fazer
587 uma ligação entre o SIGEP com o CNES, com o SPE, com a Prodam e com todos os
588 outros sistemas necessários para evitar que ficassem alimentando vários sistemas,
589 podendo estar ligado com o outro e ter em tempo real todas as informações
590 necessárias que o gestor precisa, mas infelizmente ainda não tinham conseguindo
591 efetivar isso. Já com relação à descentralização a servidora disse que, na questão
592 administrativa, isso já acontecia, tinha realmente um setor de gestão do trabalho, mas
593 isso acabou, voltou tudo a ser centralizado. Disse ainda que em 2013 realmente havia
594 um setor de gestão de trabalho, setor de logística com uma divisão administrativa,
595 mas que acabou tudo para centralizar porque não “aguentaram a pipoca” e não tinha
596 como. Foi quando em agosto daquele mesmo ano, voltou apenas um Administrador
597 pra ver se conseguia cuidar de toda área de RH, logística e materiais; disse que
598 ninguém aguentava, não tinha condições. Disse que, no entanto, estavam tentando
599 reestruturar, estavam na luta pra ver se voltavam no que era, mas ainda não
600 conseguiram; disse que o Secretário poderia falar com maior propriedade, posto que
601 fizeram vários estudos e não conseguiram ainda, mas reiterou que a ideia era essa,
602 porque realmente tinha muitas faltas, muita demanda, muito problema e a não
603 conseguiam só na área dela resolver isso. Com relação ao ponto, disse que o SIGEP
604 controla sim a carga horária, mas ainda não controla a batida. Lembrou que hoje o
605 que eles tinham o SPE e que estavam com uma licitação para acontecer para
606 contratar uma nova empresa. O conselheiro **Marcelo Magaldi Alves** disse que ponto
607 em primeiro lugar é com relação ao que o conselheiro colocou sobre a reforma para
608 centralizar ou criar mais cargos no distrito, desde que o país entrou nessa grande
609 crise o poder executivo tem poucos sindicalistas e como uma Administração direta ele
610 não tinha poder e nem autonomia orçamentária. Disse que a Secretaria Municipal de
611 Saúde não tinha autonomia na área contábil e patrimonial, então, eles estavam
612 sujeitos a assessorias diretas no Gabinete Civil e na Procuradoria. Alegou que depois
613 dessa grande crise que assolou o país, eles não estão conseguindo sucesso ou
614 propor mudanças dignas na estrutura divisional da Secretaria, que era um trabalho
615 para pensar e ver se a economia conseguia aquecer. Lembrou também que novas
616 eleições se aproximavam e vinha a esperança de alguém para um cenário econômico
617 se comportar e ter uma arrecadação e que fosse de uma forma que viabilizasse mais
618 a SEMSA na capacidade de crescer. Disse que Manaus era uma cidade muito difícil e
619 espalhada, por isso precisava de especialistas para aumentar cobertura e caminhar,
620 isso era uma ação importante, mas infelizmente a gestão sanitária nos últimos anos
621 tinha prejudicado, no qual encaminharam uns projetos ao Gabinete Civil, mas eles
622 não foram atualizados, então tinha sido um trabalho perdido e engavetado onde não

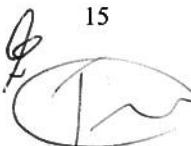
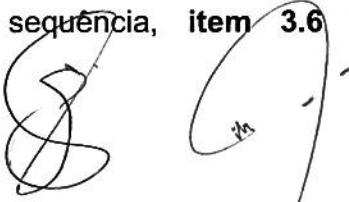


12

623 conseguiram caminhar. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** agradeceu a
624 colaboração de todos e sugeriu o uso de um aplicativo no celular para facilitar o
625 acesso ao painel, que estava sendo polêmico, e que deveria ser de conhecimento
626 público e mostrar de fato quem estaria trabalhando, pois estavam sendo pagos pelos
627 impostos. Comunicou que o Guia Prático a Setec teria disponível o material em PDF e
628 quem tivesse interesse, poderia procurar o servidor Paulo Freire para copiar por *pen*
629 *drive*. Em regime de votação, o Presidente pediu que se manifestassem aqueles que
630 fossem favoráveis à aprovação do Guia Prático, seguido pelos contrários e das
631 abstenções, restando a **proposta de aprovação do Guia Prático de Gestão do**
632 **Trabalho e Educação aprovado por unanimidade**. Dando sequência à Assembleia,
633 o Presidente passou para a análise do **item 3.3 que trata do Memo. nº 001/2018 –**
634 **CFASS/CMS/MAO**, recebido em 20.07.2018, emitido pela 1ª Secretaria da Comissão
635 de Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde – CFASS/CMS/MAO, direcionado ao
636 Presidente do CMS/MAO, pelo qual encaminha, em regime de urgência, o Parecer nº
637 001/2018 em anexo, em resposta ao Memo. Circular nº 007/2018 –
638 SETEC/CMS/MAO e o Ofício nº 0236/2018 do CRF/AM. Objetivo: Conhecimento e
639 Deliberação. O conselheiro **Silvio Orlon de Castro Chaves**, na qualidade de
640 representante da CFASS, saudou a todos e em seguida comentou sobre a auditoria
641 na Unidade Básica de Saúde Santos Dumont, onde foi verificado que houve inspeção
642 feita pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF) e que eles [CRF] verificaram
643 algumas inconformidades, inclusive autuaram o Município pelas irregularidades.
644 Então, disse que a Comissão esteve na UBS e constataram que as "não
645 conformidades" persistiam e estão relatadas no Parecer e que a unidade não tem
646 certidão de regularidade técnica na farmácia e não tem registro no Conselho Regional
647 de Farmácia, bem como, não havia profissional farmacêutico e auto capacidade
648 bioquímico no posto de coleta na unidade, inexistência de termômetro e planilha para
649 controle de controlados e como também termômetro para controle de temperatura e
650 umidade da farmácia. Disse que verificaram outras inconformidades na unidade que
651 são citadas logo em seguida, destacando alguns pontos, tais como medicamentos,
652 por exemplo, a insulina armazenada na porta da geladeira e inexistência de
653 preparação alcoólica para desinfetar as mãos, o que compromete o controle de
654 infecção. Disse que outra situação que os preocupou foi que na UBS tinha apenas
655 sacos brancos e o Município paga pelo saco preto, mas não é feito uso, o que acaba
656 onerando desnecessariamente o Município. Destacou ainda que não havia sabonete
657 líquido para a higienização das mãos e a que altura do instrumento de utilização de
658 objetos cortantes não estava em altura apropriada, o que acabaria propiciando um
659 acidente de trabalho. Disse que diante da situação chamaram as responsáveis pela
660 Assistência Farmacêutica do Município Doutora Maria Vanda Viana e Doutora
661 Mie Muroya Guimarães e fizeram explanação da situação atual da assistência
662 farmacêutica e relataram que existem profissionais em quantidade insuficientes no
663 Município, mas que solicitaram 192 vagas para farmacêuticos no próximo concurso.
664 Segundo as técnicas, apontaram a ausência do repasse de verba do estado para
665 assistência farmacêutica e a CFASS pediu ajuda da Comissão de Planejamento,
666 Orçamento e Finanças (CPOFIN) porque elas falaram que, realmente, há anos o valor
667 referente a R\$ 2,32 (dois reais e trinta e dois centavos) por habitante ano, que o
668 estado deveria repassar, e não estava sendo repassado. Reiterou que estava pedindo
669 a ajuda da CPOFIN para ver se trazia esse recurso para o Município. Disse também
670 que a Comissão deu alguns encaminhamentos e, inclusive, encaminhou o Parecer
671 para a própria UBS, para que se adequasse nos itens que eram não conformes;
672 encaminhou também para a própria Gerência de Assistência Farmacêutica e para o
673 Departamento de Atenção Primária para que verificassem se essas não
674 conformidades estariam se repetindo em outras unidades, bem como, para que
675 tomassem medidas de correção. O conselheiro **Douglas Fabian** perguntou se eles

676 detiveram em apenas uma Unidade. O conselheiro **Silvio Orlon de Castro Chaves**
677 ratificou que se detiveram em apenas uma unidade, mas que encaminharam este
678 Parecer para os responsáveis do Departamento de Atenção Primária e Assistência
679 Farmacêutica, para que verificassem se as falhas não se repetiam nas demais. O
680 conselheiro **Douglas Fabiam de Oliveira Porto** pediu um esclarecimento, pois
681 afirmou que era de conhecimento geral que havia a dispensa de medicamentos nas
682 farmácias das unidades que deveriam sair apenas com autorização de um profissional
683 farmacêutico, entretanto, essa prática estava vinha sendo feita por enfermeiros, então
684 queria esclarecimentos da Comissão sobre isso e quais era o posicionamento da
685 Comissão. A conselheira **Debora Costa Miranda** lembrou ao conselheiro Douglas
686 Fabiam que essa fiscalização foi feita devido a ocorrência de uma denúncia da UBS
687 Santos Dumont. O conselheiro **Carlos Alexandre** saudou a todos e falou sobre a
688 preocupação com o cumprimento da legislação e da própria jurisprudência do STJ,
689 sobre quem é a competência de dispensar medicamentos, mas também, disse se
690 preocupava com a população. Disse também que de fato existe conflito entre a
691 supremacia do interesse público e o que está sendo um interesse comum. Falou
692 sobre como aplicar regra a um estabelecimento privado sendo particular, dando lucro
693 ao proprietário de um sistema que atende a população. Então precisavam se debruçar
694 diante da problemática, no qual estão visitando e acompanhado de perto as UBS's e
695 era um sofrimento, gerado pela dificuldade de RH para atender a grande demanda, e
696 a população necessitava realmente de um profissional farmacêutico, pois havia filas
697 de cinco a seis minutos para atender a vários pacientes hipertensos, diabéticos e uma
698 série de outros medicamentos. O conselheiro parabenizou a comissão pelo trabalho e
699 disse que o relatório condiz com a verdade fática situação da assistência farmacêutica
700 e que tinha ainda a questão do ajustamento de gestão firmado entre os órgãos de
701 fiscalização e que já estava expirando sobre esse caso. Disse que precisava
702 realmente não esquecer esse relatório, mas realmente cobrar por parte dos
703 responsáveis da Semsa que encontrassem uma solução. Então, o conselheiro pediu
704 que essa situação fosse olhada com atenção porque o usuário que está lá na UBS no
705 Viver Melhor e chegou com uma receita da UBS N22 e faltou médico e fazer um
706 procedimento de rotina e o profissional farmacêutico não queria liberar medicamento
707 para o paciente, porque o profissional da N22 havia esquecido e que realmente doía
708 essa questão de sensibilidade com a população. O conselheiro **Elson Moreira de**
709 **Melo** perguntou de quem tivesse competência para responder, fosse Semsa ou fosse
710 Comissão, qual era a aplicação legal para a Unidade que não tivesse esse tipo de
711 certificação. Lembrou que a ausência de farmacêuticos era uma máxima em diversas
712 unidades, seja estado ou município, o que implicava diretamente no desvio de função,
713 o que representava um risco para a população, pois muitas vezes eram Agentes
714 Comunitários de Saúde que estavam fazendo a liberação dos medicamentos. O
715 conselheiro **Walter Gleyson Nahim Silva** falou que o problema não estava
716 concentrado apenas na zona leste, mas era geral, pois também se deparou com tal
717 situação na zona sul. A conselheira **Ângela Maria Loureiro da Silva** saudou a todos,
718 apresentou-se como sendo chefe do Departamento da Rede de Atenção (DRA). A
719 mesma disse que a Assistência Farmacêutica não está ligada ao DAP, mas sim ao
720 DRA, onde a assistência farmacêutica é gerenciada pela Vanda que já esteve com
721 eles. A conselheira esclareceu que, desde julho de 2017, estavam trabalhando na
722 implantação de um sistema chamado SISFARMA e esse sistema tem causado uma
723 falta de comunicação muito grande e em nenhum momento a assistência
724 farmacêutica modificou a capacidade técnica de quem tem ou não que dispensar
725 medicamento e que não trabalham nisso e entendem sobre que a dispensação é
726 responsabilidade técnica do farmacêutico. Disse que o SISFARMA é um sistema de
727 informatização da dispensação da medicação no município de Manaus e não é uma
728 criação, ou seja, uma invenção da secretaria Municipal de Saúde. Disse que o

729 sistema de uma Portaria de determinação do Ministério da Saúde que, anteriormente
730 foi disponibilizado um sistema chamado ORUS, e que alguns dos senhores tiveram a
731 oportunidade de conhecer o ORUS que inicialmente tentado a implantação dele na
732 Policlínica Comte Telles e que o conselheiro teve a oportunidade de acompanhar,
733 mas infelizmente o sistema ORUS ele é muito pesado e não rodava em Manaus. Foi
734 então que a Secretaria Municipal de Saúde desenvolveu um sistema chamado
735 SISFARMA e é ligado ao ponto de Manaus onde faz a aquisição desses
736 medicamentos e foi implantado em toda área urbana para a entrega de medicamento
737 aos usuários e ele precisa da vinculação do cartão SUS por dois motivos: para evitar
738 que os medicamentos tenha desvio, sabendo que muitos usuários pegavam
739 medicamentos e pegavam outros e tinham um desvio muito grande com o uso desse
740 sistema e o cartão SUS evita isso, e ele vai servir também para prestação de contas
741 do repasse da assistência farmacêutica, que o município recebe com Ministério da
742 Saúde. Disse também que o sistema era muito importante e não era vinculado e
743 poderia ser treinado pelo técnico que iria alimentar o sistema para controlar a
744 dispensação. Então, não modificaram como era feito o processo de trabalho das
745 farmácias e nem das UBS e nem na estratégia da família. Quando o conselheiro se
746 referia, só que agora estão no controle rigoroso isso é a explicação do sistema. Neste
747 momento começou a explicar sobre o déficit de RH, partindo do conhecimento de que
748 era muito grande esse déficit, foi feito um levantamento pela Secretaria Municipal de
749 Saúde e apresentado ao Secretário, tendo a esperança em ser contemplado pelo
750 concurso público. E quanto à distribuição de medicamentos na ausência de
751 farmacêuticos de forma incorreta, isso não ocorre havendo diferentes padrões de
752 medicamentos por tipologia de unidades e a estratégia não dispõe de medicamentos
753 e não pode ser distribuído sem a presença do farmacêutico, apenas os medicamentos
754 básicos que podiam ser distribuídos sem a presença do farmacêutico e, onde tem
755 antibiótico, tem obrigatoriamente a presença do farmacêutico. Disse também que
756 quanto à exigência da certificação já estava sendo providenciada com a autorização
757 do Secretário, sendo feito também o levantamento de todas as UBS, maternidade
758 Moura Tapajós, Samu e DLOG onde há a presença do farmacêutico vai ser
759 apresentado ao Conselho o responsável técnico. Mediante a isso, a Semsa iria
760 receber a Certificação para todas as unidades. Disse que era um processo árduo e
761 não foi feito ainda porque o CRF exigia uma série de documentações para que fosse
762 emitida a Certificação, mas disse que esperava que ao término deste ano, as
763 unidades citadas já estivessem devidamente certificadas. A conselheira **Ângela**
764 **Maria Loureiro da Silva** se pronunciou novamente a respeito dos termômetros, disse
765 que não tinha no DELOG, já tinha sido reposto, mas outros não tinham e a
766 responsável já estava providenciando a compra e tinham itens que a conselheira não
767 podia responder porque não era de seu departamento. Em regime de votação, o
768 Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** pediu que se manifestassem aqueles que
769 fossem favoráveis à aprovação do Parecer nº 001/2018 da CFASS, seguidos dos que
770 fossem contrários ou abstenções, restando o **Parecer nº 001/2018 da CFASS**
771 **aprovado por unanimidade**. O Presidente anunciou também que havia um "bloco"
772 de Requerimentos solicitando entrada e saída de Comissões tanto na pauta quanto
773 na Extrapauta, por isso as aprovações seriam feitas em "bloco" para acelerar a
774 Assembleia. Então, o Presidente iniciou com a leitura do **item 3.4 que trata do**
775 **Requerimento da Conselheira Maria Rita Teixeira dos Santos**, recebido em
776 20.07.2018, direcionado ao CMS/MAO, pelo qual solicita sua saída da Comissão
777 Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST), por motivos particulares; seguido do
778 **item 3.5 que trata do Requerimento da Conselheira Maria Rita Teixeira dos**
779 **Santos**, recebido em 20.07.2018, direcionado ao CMS/MAO, pelo qual solicita sua
780 saída da Comissão de Gestão do Trabalho em Saúde e Saúde do Trabalhador
781 (CGTST), por motivos particulares; na sequência, **item 3.6 que trata do**



15

782 **Requerimento nº 001/2018 – ESS/CMS/MAO**, emitido em 20.07.2018 pela
783 Conselheira Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO **Elta Souza Silva**,
784 direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em caráter de urgência, a
785 sua inclusão como membro titular da Comissão de Gestão do Trabalho em Saúde e
786 Saúde do Trabalhador – CGTST/CMS/MAO; **item 3.7 que trata do Requerimento nº**
787 **01/2018 – GIMP/CMS/MAO**, recebido em 23.07.2018, emitido pela Conselheira
788 Municipal de Saúde de Manaus – CMS/MAO, Representante titular das Entidades
789 Ambientalistas **Gabriela Imakawa Monteiro da Palma**, direcionado ao Presidente do
790 CMS/MAO, pelo qual solicita, em caráter de urgência, a sua inclusão como membro
791 titular da Comissão de Comunicação e Informação em Saúde, Divulgação e
792 Articulação – CISDA/CMS/MAO; **item 3.8 que trata do Requerimento nº 001/2018 –**
793 **MMS/CMS/MAO**, recebido em 20.07.2018, emitido pela Conselheira Municipal de
794 Saúde de Manaus – CMS/MAO, Representante Suplente de Organizações de
795 moradores da Zona Oeste de Manaus **Marlene Pereira da Silva**, direcionado ao
796 Presidente do CMS/MAO, pelo qual solicita, em caráter de urgência, a sua inclusão na
797 condição de membro titular na Comissão de Comunicação e Informação em Saúde,
798 Divulgação e Articulação – CISDA/CMS/MAO e Comissão de Assessoramento aos
799 Conselhos Locais e Distritais de Saúde – CACLDS/CMS/MAO e na condição de
800 membro colaborador na Comissão de Fiscalização de Ações e Serviços de Saúde –
801 CFASS/CMS/MAO; **item 3.9 que trata do Requerimento nº 005/2018 - EMM**,
802 recebido em 20.07.2018, emitido pelo Conselheiro Municipal de Saúde de Manaus –
803 CMS/MAO, Representante Titular das Organizações de moradores da Zona Leste de
804 Manaus **Elson Moreira de Melo**, direcionado ao Presidente do CMS/MAO, pelo qual
805 solicita, em caráter de urgência, a sua inclusão na condição de membro titular para
806 compor a Comissão de Assessoramento aos Conselhos Locais e Distritais de Saúde
807 – CACLDS/CMS/MAO e a sua saída como membro titular da Comissão de Educação
808 Permanente para o Controle Social – CEPCS/CMS/MAO; **item 3.10 que trata do Of.**
809 **Pres. 201/2018**, emitido em 10.07.2018, pela Presidente do Conselho Regional de
810 Serviço Social CRESS 15ª Região AM/RR, direcionado ao Presidente do CMS/MAO,
811 pelo qual solicita a inclusão como membro titular da Conselheira Titular **Marklise dos**
812 **Santos Siqueira** na Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças
813 CPOFIN/CMS/MAO; na Pauta, **item 2.3 que trata do Requerimento nº 001/2018 –**
814 **SUBGS/SEMSA**, recebido em 26.06.2018, no qual solicita a retirada da Conselheira
815 Adriana Lopes Elias como membro titular da Comissão de Doenças Sexualmente
816 Transmissíveis – DST/HIV/AIDS/HV/TB; por fim, **item 2.4 que trata do**
817 **Requerimento nº 002/2018 – RSS**, recebido em 09.07.2018, emitido pela
818 Conselheira Raimunda Serrão da Silva, pelo qual solicita a sua inclusão na Comissão
819 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST. Em regime de votação, o Presidente
820 pediu que se manifestassem aqueles que fossem favoráveis à aprovação dos
821 Requerimentos dos conselheiros, seguidos dos que fossem contrários e abstenções,
822 restando os **itens 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 2.3 e 2.4 aprovados por**
823 **unanimidade**. Prosseguindo, o Presidente passou à apreciação do **item 2.1 da pauta**
824 **que trata da Criação e Constituição da Comissão Especial para Revisão do**
825 **Regimento Interno do CMS/MAO**. O Presidente disse que eles precisavam proceder
826 com a constituição da Comissão Especial para a Revisão do Regimento Interno,
827 sendo uma demanda decorrente do ocorrido no ano passado, onde o Regimento
828 Interno foi modificado por uma determinação judicial e essa modificação foi realizada
829 pela Procuradoria Geral do Município e decretada pelo Prefeito e por ordem do juiz.
830 Não houve manifestação do colegiado na época em fazer essa movimentação. Então
831 aconteceu de uma forma que não era como previa a Resolução nº 453 do CNS, a
832 qual determina que as mudanças devem ser elaboradas e aprovadas pelo Pleno
833 do próprio Conselho Municipal de Saúde ou dos Conselhos cada um na sua Instância.
834 Então, disse que eles precisavam fazer a correção da situação, pois havia um decreto

835 que foi elaborado sem a manifestação do plenário, foi motivada também por
836 identificações diversas de situações corrigidas no decreto e também foi motivada
837 porque tem a situação, até inusitada, de previsão de vagas para grupos de entidades
838 que, a princípio, não tem representação no âmbito de Manaus. Então, em
839 consonância com o que nos orientou e recomendou o Ministério Público e também em
840 respeito à decisão judicial, precisavam sim de uma Comissão para estudar a questão
841 do Regimento Interno. O produto dessa Comissão seria submetido à apreciação do
842 Conselho com relação à condução e de como seria feito. Se seria referendado pela
843 Conferência de Saúde ou não, era também uma discussão que iria fazer parte dos
844 estudos dessa Comissão, porque já buscavam a informação de toda a legislação
845 existente, inclusive junto ao Conselho Nacional de Saúde, e não encontraram essa
846 orientação expressa da submissão do produto ou do regimento interno, a uma
847 instância como é a Conferência, apesar de ter sido uma orientação, uma
848 recomendação do Ministério Público que fosse assim. Disse ainda que o primeiro
849 trabalho era o estudo para a revisão do regimento interno e era importante a
850 adequação desse documento que era extremamente importante. Então não poderia
851 ser desconectado da realidade. Aproveitando o momento, sugeriu que
852 regimentalmente, com relação à constituição das Comissões e quais são números de
853 integrantes dessas Comissões, precisavam de 04 representantes no mínimo e
854 máximo 08. Disse que sabia que todos queriam colaborar e era importante que todos
855 colaborassem, pois toda colaboração era bem vinda, mas disse que gostaria de
856 solicitar a consciência com relação ao momento, então, propôs a participar das
857 comissões e que antes que propusessem inclusão na Comissão, que fizessem uma
858 reflexão se iriam ter condições de participar. Disse que haveria a necessidade de se
859 fazer muitas reuniões extraordinárias e os membros deveriam ter disponibilidade para
860 participar destas reuniões; disse ainda que uma Comissão formada com o mínimo
861 possível de integrantes, era mais garantia de formação de quórum nas reuniões. O
862 conselheiro **Carlos Alexandre Veiga Pereira** disse que não se opõe de forma alguma
863 que a Comissão exista, mas disse que vê que o problema não estava só em mexer no
864 Regimento, mas sim na própria criação do Conselho era a maior dificuldade
865 atualmente, vendo que todos os esforços que o Conselho passou para adequar
866 realmente à Resolução nº 453; todas as leis estavam voltadas ao controle social e
867 ninguém enxergava o que foi deslumbrado e a imposição MPE sobre a questão da
868 Conferência. Disse que, por outro lado, mais pesava a decisão judicial acatada e a
869 Comissão deveria trabalhar no Regimento mais na lei de criação do Conselho, de
870 forma que houvesse autonomia jurídica também, porque se fosse de outra forma,
871 sempre o Colegiado seria refém da PGM, em que muda a decisão do Procurador
872 Geral do Município e por sua vez vai "canetar" em favor da Administração. Disse que
873 era uma doença, pois o órgão fiscalizador era autônomo, mas não podia decidir nada.
874 Por fim, propôs tais modificações além das mencionadas alterações no Regimento
875 Interno. O conselheiro **Elson Moreira de Melo** disse que ia na mesma linha do
876 conselheiro Carlos Alexandre Veiga, em que não poderiam discutir tão somente a
877 alteração do Regimento, pois uma das falhas que ocorreu, por exemplo, na
878 reestruturação do Conselho com todas as mudanças que ocorreram, elas ocorreram
879 "meio que de uma forma de cima para baixo" porque que deveria ser alterado primeiro
880 a lei, pois existe uma lei de criação e lá vem contendo todos os cargos que devem
881 compor desse colegiado e, através de um decreto que é inferior à lei, houve essa
882 alteração que veio de "baixo pra cima" sem colegiado ser ouvido. Disse que acredita
883 que, agora, que estão tentando colocar as coisas nos eixos, não há um impedimento
884 dos dois e trabalhando reformulação do regimento e essa Comissão também já iria
885 verificando a alteração da lei, até porque acreditava teria que compor também essa
886 Comissão como colaborador a PGM, a Comissão de Saúde da Câmara e a OAB.
887 Disse que apenas depois de todo o produto deveriam fazer duas consultas, uma ao

888 Conselho Nacional De Saúde, que em termo hierárquico é superior, e depois ao
889 Ministério Público, porque se todas as deliberações que esse Colegiado tomar e
890 depender do Ministério Público, eles iriam caminhar pouco e não haveria autonomia
891 para decidir as coisas. Lembrou ainda da dificuldade da Comissão Eleitoral do
892 processo complementar que eram 08 conselheiros, mas que tiveram muita dificuldade
893 de alcançar o quórum nas reuniões e que era o que o presidente falava nem sempre
894 era preciso oficialmente compor a Comissão, mas era interessante ter uma Comissão
895 enxuta em que os outros pudessem participar com colaboradores. O conselheiro
896 **Manoel Araújo Lima** disse que o Ministério Público é o guardião das leis e não
897 interferia quando estava tudo certo. Disse que acredita que muitos pontos estavam
898 certos e deveriam apenas ser revistos. Então, não havia o que se discutir aqui nesse
899 momento alterações, porque ainda não foi feita a revisão e o que estava se formando
900 era uma Comissão para revisão, para pontuar o que estava certo ou errado e depois
901 foi mencionado um consenso para poder deliberar sobre as alterações e só avançar
902 essas discussões ou salientar, vendo que era uma questão de constituir uma
903 Comissão para revisão. O Presidente **Jorge Maia Carneiro** pediu que se
904 manifestassem os conselheiros que desejasse participar, de maneira consciente de
905 sua possibilidade de estar realmente à disposição da Comissão de alteração do
906 Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde e lembrou a questão da
907 paridade. Manifestaram-se os seguintes conselheiros: Elson Moreira de Melo, Maria
908 Rita Teixeira dos Santos, Francisco Silva Filho, Júlio Farias de Souza, Debora Costa
909 Miranda, Marlene Pereira da Silva e Jorge Maia Carneiro. O Presidente disse que por
910 uma questão paritária havia 05 usuários e 02 trabalhadores, então teria que 01
911 usuário abrir mão e entrar 02 gestores. Os conselheiros Júlio Farias de Souza e
912 Francisco Silva Filho abriram mão. Portanto, irão compor a Comissão de Alteração
913 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde os seguintes
914 conselheiros: **Jorge Maia Carneiro, Maria Rita Teixeira dos Santos, Ângela Maria**
915 **Matos do Nascimento, Elson Moreira de Melo, Debora Costa Miranda e Marlene**
916 **Pereira da Silva**. Em regime de votação, o Presidente pediu que se manifestassem
917 aqueles que fossem favoráveis à composição da Comissão da forma em que estava,
918 o que restou aprovada pela maioria, tendo 01 (um) voto contrário da conselheira
919 **Neide Maria Negreiros Costa**. Dando prosseguimento, o Presidente passou à
920 análise do item 2.2 que trata da Apreciação do Ato da Diretoria Executiva que
921 aprovou, ad referendum, o Projeto Básico nº 003/2018, objetivando a confecção
922 de 48 (quarenta e oito) crachás para Conselheiros Municipais de Saúde de
923 Manaus – CMS/MAO, justificando-se pela necessidade de identificação dos
924 Conselheiros Municipais de Saúde em Estabelecimentos Assistenciais de
925 Saúde – EAS em ações de fiscalizações, dentre outros, com o custo Geral
926 estimado no valor de R\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais), conforme descrito no
927 Projeto Básico, versão 21.06.2018, conforme Resolução nº. 008/2018-D.E.-CMS/MAO
928 de 11.07.20. O Presidente **Jorge Maia Carneiro** explicou seriam disponibilizados 48
929 crachás, pois houve comentários de que seriam também aos conselheiros locais.
930 Disse que tiveram uma dificuldade porque no Projeto Básico já tinha que terem sido
931 apresentadas fotos e todos os dados dos conselheiros a serem identificados e, se
932 fossem fazer o levantamento de todos os conselheiros locais, iria atrasar muito, esta
933 era a razão de no Projeto Básico ter apenas 48 crachás, para os conselheiros
934 municipais. O conselheiro **Elson Moreira de Melo** fez mais alguns esclarecimentos a
935 respeito da inviabilidade dos crachás dos conselheiros locais neste momento. Em
936 regime de votação, o Projeto Básico nº 003/2018 foi aprovado por unanimidade. O
937 Presidente, por fim, fez um apelo para que algum conselheiro fizesse representar o
938 Conselho Municipal de Saúde na constituição da PAS e disse que a Setec iria
939 disponibilizar as datas dos eventos. O Presidente **Jorge Luiz Maia Carneiro** nada
940 mais havendo a tratar, agradeceu a todos pela presença nesta Assembleia e declarou



941 encerrada a 7^a Assembleia Geral Ordinária de 2018, às 11h03. E para constar eu,
942 Gisely Bandeira secretariou e lavrou a presente Ata com o auxílio dos Servidores
943 Aline Afonso e Paulo Freire e dos estagiários Sidcley Jorge e Jaciara Avinte, que
944 depois de lido e aprovado será assinado pela Diretoria Executiva deste Conselho
945 Municipal de Saúde. Manaus, 24 de julho de 2018.

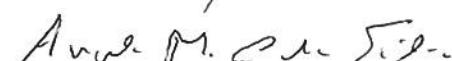
946
947 Ata aprovada na 12^a Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de
948 Saúde, realizada em 19 de DEZEMBRO de 2018.

949
950
951
952
953
954 
Jorge Luiz Maia Carneiro
Presidente

955
956
957
958
959
960 
Walter Gleyson Nahim Silva
1º Secretário Executivo

961

Elson Moreira de Melo
Vice-presidente


Ângela Maria Loureiro da Silva
2^a Secretária Executiva